

DIAGNÓSTICO DA HALITOSE EM PACIENTES HIPERTENSOS E CARDIOPATAS (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas Cavalcante Pracchia

Orientador: Prof. Dr. Élcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A halitose representa um verdadeiro obstáculo biopsicossocial, influenciando negativamente a vida dos pacientes. Sua etiologia é multifatorial, como distúrbios de ordem geral desde respiratórios, gastrointestinais, orgânicos, psíquicos e, principalmente, fatores buco-dentários. Seu diagnóstico é unitemporal e específico, exigindo em determinadas ocasiões tratamento multidisciplinar. Por meio deste estudo buscamos estabelecer o diagnóstico da presença ou não da halitose em pacientes com Hipertensão/Cardiopatias. O método utilizado foi a coleta de dados demográficos e anamnéticos de pacientes com Hipertensão/Cardiopatias atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia (FOUNIP), coletando dados sobre idade, cor da pele, hábitos, renda familiar, número de escovação diária, doenças gerais e bucais, medicamentos em uso e a coleta do hálito por medidor de hálito Tanita Slim Hc-212m-bl. Foi realizado o levantamento de dados e observamos que há maior média de hábitos nas doenças gerais, orais, e na halitose para os pacientes com Hipertensão/Cardiopatias que interferem diretamente na halitose quando comparados ao grupo controle. Teste t de Student, $p = 0,0032$. Concluído este estudo, pôde-se verificar, clinicamente e apoiando-se na coleta de hálito por halímetro, a presença de halitose alterada, justificado provavelmente pela própria Hipertensão/Cardiopatias, porém houve diferença estatisticamente significativa para os resultados.